

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 11

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

 **Atena**
Editora
Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 11

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	Ciências da saúde [recurso eletrônico] : da teoria à prática 11 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências da Saúde. Da Teoria à Prática; v. 11) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-403-0 DOI 10.22533/at.ed.030191306 1. Saúde – Aspectos sociais. 2. Saúde – Políticas públicas. 3. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II.Série. CDD 362.10981
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A multidisciplinaridade intrínseca nesta coleção é algo que temos discutido a cinco anos no centro oeste do país através do evento científico denominado CoNMSaúde. Sabemos que a saúde necessita urgentemente de rever alguns conceitos quanto à colaboração efetiva de todos os seus profissionais, e exatamente por isso temos buscado a cada ano reunir mais de doze áreas da saúde para debater ciência e dialogar juntos sobre os avanços da saúde em todos os seus aspectos. Vários pontos temos levantado a cada ano, todavia tem sido muito claro e notória a importância da orientação do acadêmico quanto à necessidade de trabalhar e cooperar com as áreas da saúde afins ao seu curso.

Assim a coleção “Ciências da Saúde: da teoria à prática” abordou de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos, revisões e inferências sobre esse amplo e vasto contexto do conhecimento relativo à saúde. Além disso, todo o conteúdo reuniu atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, que analisam a saúde em diversos dos seus aspectos, percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento empírico e prático.

O último volume é um fechamento proposital com trabalhos em contextos diferentes da saúde que em determinados aspectos se relacionam e favorecem ao leitor indagações e reflexões quanto ao trabalho inter e multidisciplinar.

Com o dever cumprido finalizamos esta obra apresentando um panorama teórico e prático, propiciando um novo patamar para novas obras e publicações. Destacamos a fundamental importância uma estrutura como a Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem seus resultados. Nosso profundo desejo é que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A DIGNIDADE DA MORTE: O CUIDADO PALIATIVO COMO DIREITO FUNDAMENTAL	
Bruna Rafaeli Oliveira	
Mariza Schuster Bueno	
Sabrina Zimkovicz	
DOI 10.22533/at.ed.0301913061	
CAPÍTULO 2	17
A ETNOMUSICOLOGIA APLICADA A PESQUISAS EM SAÚDE COLETIVA	
Aline Veras Moraes Brilhante	
Ana Maria Fontenelle Catrib	
Elaine Saraiva Feitosa	
Epaminondas Carvalho Feitosa	
DOI 10.22533/at.ed.0301913062	
CAPÍTULO 3	30
A MÚSICA COMO FORMA DE EXPRESSÃO DA REALIDADE DE ADOLESCENTES EM VULNERABILIDADE SOCIAL	
Andrea Ruzzi Pereira	
Mariana Melo Parreira	
Larissa Nascimento Marques	
DOI 10.22533/at.ed.0301913063	
CAPÍTULO 4	39
A PESQUISA-AÇÃO COMO CAMINHO PROMISSOR PARA INTERVIR FRENTE À VIOLÊNCIA ESCOLAR	
Leilane Lacerda Anunciação	
Sinara de Lima Souza	
Maria Geralda Gomes Aguiar (<i>in memoriam</i>)	
Rosely Cabral de Carvalho	
Aldalice Braitt Lima Alves	
DOI 10.22533/at.ed.0301913064	
CAPÍTULO 5	54
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM PARA TREINAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	
Paulo Roberto Anastacio	
Fábio De Sordi Junior	
Emiliana Cristina Melo	
DOI 10.22533/at.ed.0301913065	
CAPÍTULO 6	66
ANÁLISE DA CORRELAÇÃO ENTRE O LETRAMENTO EM SAÚDE E A ADEÇÃO FARMACOTERAPÊUTICA EM USUÁRIOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DE SOBRAL - CE	
Ingrid Freire Silva	
Ana Cecília Silveira Lins Sucupira	
DOI 10.22533/at.ed.0301913066	

CAPÍTULO 7 79

ANÁLISE DA INCORPORAÇÃO DO TRASTUZUMABE NO ELENCO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Rosali Maria Ferreira da Silva
Melina Maria Soares Freitas
Jean Batista de Sá
Pollyne Amorim Silva
Williana Tôres Vilela
Maria Joanellys dos Santos Lima
Stéfani Ferreira de Oliveira
Aline Silva Ferreira
José de Arimatea Rocha Filho
Pedro José Rolim Neto

DOI 10.22533/at.ed.0301913067

CAPÍTULO 8 90

ANÁLISE DOS INCIDENTES NOTIFICADOS AO NOTIVISA NO ESTADO DO MARANHÃO NO PERÍODO DE 2014 A 2017

Giovanna Nunes Belo Mendes
Francisco Airton Veras de Araújo Júnior

DOI 10.22533/at.ed.0301913068

CAPÍTULO 9 99

APROXIMAÇÕES ENTRE FENOMENOLOGIA E O MÉTODO DA CARTOGRAFIA EM PESQUISA QUALITATIVA

Severino Ramos lima de Souza
Ana Lúcia Francisco

DOI 10.22533/at.ed.0301913069

CAPÍTULO 10 112

AS VIVÊNCIAS DE LAZER DE ESTUDANTES INDÍGENAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

Angela Ribeiro
Gabriela Machado Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.03019130610

CAPÍTULO 11 123

BUSINESS INTELLIGENCE NO CAMPO DA SAÚDE PÚBLICA: SOLUÇÕES INOVADORAS PARA A TOMADA DE DECISÃO

Caroline Dias Ferreira
Rômulo Cristovão de Souza
Rodrigo Gomes Barreira

DOI 10.22533/at.ed.03019130611

CAPÍTULO 12 130

CARACTERIZAÇÃO, AVALIAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS MANIPULADORES DE ALIMENTOS DO COMÉRCIO AMBULANTE DE ALIMENTOS E BEBIDAS

Carla Cristina Bauermann Brasil
Juliane Pereira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.03019130612

CAPÍTULO 13 143

COMUNIDADE AQUÁTICA: INTERAÇÃO, EXTENSÃO E APRENDIZAGEM PROFISSIONAL

Angela Rodrigues Luiz
Pamylla Cristina Gonçalves Rodrigues
Norton França Souza Moraes
Pabline Lima de Souza Silva
Luana da Silva Santiago

DOI 10.22533/at.ed.03019130613

CAPÍTULO 14 147

CRIANÇA E ADOLESCENTE COM DEFICIÊNCIA VISUAL: CONHECENDO A REDE DE SUPORTE FAMILIAR

Mayara Caroline Barbieri
Gabriela Van Der Zwaan Broekman
Regina Aparecida Garcia de Lima
Giselle Dupas

DOI 10.22533/at.ed.03019130614

CAPÍTULO 15 157

DIA MUNDIAL DA ORIENTAÇÃO / *WORLD ORIENTEERING DAY* – OFICINA DE DIVULGAÇÃO DO ESPORTE DE ORIENTAÇÃO NA UFG / REGIONAL CATALÃO

Cibele Tunussi
Carlos Henrique de Oliveira Severino Peters
Valteir Divino da Silva
Alvim José Pereira

DOI 10.22533/at.ed.03019130615

CAPÍTULO 16 164

ECOLOGIA DO TRABALHO DE PESCADORES ARTESANAIS DO MUNICÍPIO DA RAPOSA, MARANHÃO, BRASIL

Maria do Socorro Saraiva Pinheiro
José Manuel Peixoto Caldas

DOI 10.22533/at.ed.03019130616

CAPÍTULO 17 172

ENVELHECER COM QUALIDADE E PARTICIPAÇÃO: EXPERIÊNCIA DO TRABALHO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

Priscila Maitara Avelino Ribeiro
Marta Regina Farinelli
Rosane Aparecida de Sousa Martins

DOI 10.22533/at.ed.03019130617

CAPÍTULO 18 181

FITOTERAPIA RACIONAL: ASPECTOS TAXONÔMICOS, AGROECOLÓGICOS, ETNOBOTÂNICOS E TERAPÊUTICOS - ANO 2017

Angela Erna Rossato
Sílvia Dal Bó
Roberto Recart dos Santos
Keli Alves Mengue
Fernando Oriques Pereira
Maria Eduarda Alves Ferreira
Vanilde Citadini-Zanette

DOI 10.22533/at.ed.03019130618

CAPÍTULO 19	202
GRUPO MOVEER: PROJETO DE DANÇA PARA INDIVÍDUOS COM PARALISIA CEREBRAL	
Caren Luciane Bernardi	
Bruna Ledur	
Maria Laura Schiefelbein	
Caroline Santos Figueiredo	
DOI 10.22533/at.ed.03019130619	
CAPÍTULO 20	207
IDENTIDADE PROFISSIONAL E A PRÁTICA COLABORATIVA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	
Elaine Amado	
Rosana Quintela Brandão Vilela	
Maria da Piedade Gomes de Souza Maciel	
DOI 10.22533/at.ed.03019130620	
CAPÍTULO 21	215
INSERÇÃO DE PROFISSIONAIS NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA	
Emir Dirlan Lima de Oliveira	
Cristiane Ferreira dos Santos	
Camile Dalla Corte de Araújo	
Márcia Yane Girolometto Ribeiro	
Catheline Rubim Brandolt	
Dyan Jamilles Brum Maia	
DOI 10.22533/at.ed.03019130621	
CAPÍTULO 22	219
LIGA ACADÊMICA DE NEFROLOGIA: CINCO ANOS DE EXPERIÊNCIA EM EXTENSÃO	
Gilberto Baroni	
Eduardo de Souza Tolentino	
DOI 10.22533/at.ed.03019130622	
CAPÍTULO 23	225
NÚCLEO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA E AS MUDANÇAS NA ATENÇÃO À SAÚDE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	
Alexia Nascimento Matos de Freitas	
Gizelly Braga Pires	
DOI 10.22533/at.ed.03019130623	
CAPÍTULO 24	235
NOVA REPRESENTAÇÃO DA CADEIA DE VALOR EM UMA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO	
Maria Benedita Mendes Costa	
Ana Claudia Mendes	
Priscila Fernanda Chaves Morais Boato	
Francisco Antonio Tavares Junior	
Leonardo de Abreu Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.03019130624	

CAPÍTULO 25	241
O BRINCAR E A REALIDADE NO CONTEXTO DA CLÍNICA INFANTIL DE ORIENTAÇÃO ANALÍTICA: UM ESTUDO DE CASO	
Janaína Schultz Jerto Cardoso da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.03019130625	
CAPÍTULO 26	256
O JORNAL COMO INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE E PROTAGONISMO DA PESSOA EM SITUAÇÃO DE RUA	
Amanda Fernanda Damasceno Saraiva de Sousa Lóren-Lis Araújo Letícia Rebeca Soares Melo Railan Bruno Pereira da Silva Pedro Wilson Ramos da Conceição	
DOI 10.22533/at.ed.03019130626	
CAPÍTULO 27	268
O MODO DE PRODUIR CUIDADO PELOS TRABALHADORES COMO DIMENSÃO DE ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO BRASIL	
Erica Menezes Magda Scherer Marta Verdi Ana Paula Marques	
DOI 10.22533/at.ed.03019130627	
CAPÍTULO 28	275
PERCEPÇÃO DOS DOCENTES DE UM CURSO DE MEDICINA SOBRE A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	
Rafaela Tenório Passos Francisco José Passos Soares	
DOI 10.22533/at.ed.03019130628	
CAPÍTULO 29	287
PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS ATENDIDOS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA NO MUNICÍPIO DE PIRIPIRI-PI	
Antonio Evanildo Bandeira de Oliveira Bruna Daniella de Sousa de Lima Maria de Jesus Trindade da Silva Evaldo Sales Leal	
DOI 10.22533/at.ed.03019130629	
CAPÍTULO 30	298
PERDA AMBÍGUA: O LUTO INCERTO	
Winthney Paula Souza Oliveira Silvina Rodrigues de Oliveira Pedro Wilson Ramos da Conceição Mônica dos Santos de Oliveira Jardell Saldanha de Amorim Francisca Tatiana Dourado Gonçalves Rudson Vale Costa Evando Machado Costa Amanda Fernanda Damasceno Saraiva de Sousa Eliane Vanderlei da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.03019130630	

CAPÍTULO 31 307

PET-SAÚDE: O IMPACTO DO PROGRAMA NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL MÉDICO

Narjara Fontes Xavier
Julius Caesar Mendes Soares Monteiro
Cezar Augusto Muniz Caldas
Carla Andrea Avelar Pires

DOI 10.22533/at.ed.03019130631

CAPÍTULO 32 317

PET-SAÚDE/GRADUASUS: CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA EM FISIOTERAPIA

Natanny Caetano da Silva
Tamine Vitória Pereira Moraes
Leandra Aparecida Leal
Daisy de Araújo Vilela
Patrícia Leão Da Silva Agostinho
Ana Lúcia Rezende Souza
Thaís Rocha Assis

DOI 10.22533/at.ed.03019130632

CAPÍTULO 33 324

POLÍTICAS DE INCENTIVO AO PARTO NORMAL: NÚMEROS DE UM HOSPITAL ESCOLA

Laryssa de Col Dalazoana Baier
Ana Paula Xavier Ravelli
Suellen Vienscoski
Regiane Hoedtke
Pollyanna Kássia de Oliveira Borges

DOI 10.22533/at.ed.03019130633

CAPÍTULO 34 334

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR NO MANEJO DE UM CASO CLÍNICO COMPLEXO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kezia Cristina Batista dos Santos
Tamires Barradas Cavalcante
Gabriela Sellen Campos Ribeiro
Adrielly Haiany Coimbra Feitosa
Mirtes Valéria Sarmiento Paiva
Rita da Graça Carvalhal Frazão Corrêa

DOI 10.22533/at.ed.03019130634

CAPÍTULO 35 342

REFLEXÃO ACERCA DOS DIREITOS DO PACIENTE COM ESTOMIA INTESTINAL DE ELIMINAÇÃO NO CONTEXTO DO SUS

Francisco João de Carvalho Neto
Maria Mileny Alves da Silva
Renata Kelly dos Santos e Silva
Gabriela Araújo Rocha
David de Sousa Carvalho
Ana Karoline Lima de Oliveira
Denival Nascimento Vieira Júnior
Maria da Glória Sobreiro Ramos
João Matheus Ferreira do Nascimento
Zeila Ribeiro Braz
Camila Karennine Leal Nascimento
Maria Luziene de Sousa Gomes
Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira Bastos

DOI 10.22533/at.ed.03019130635

CAPÍTULO 36 364

SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA: DIFICULDADE DA EQUIPE DE SAÚDE FRENTE ÀS EMERGÊNCIAS OBSTÉTRICAS

Amanda Ribeiro Figueiredo
Ingrid Karollyne Vilar Ferreira
Alberiza Veras de Albuquerque
Bruna Teles dos Santos Motta
Silvio Conceição Silva
Marilene Dos Santos Farias
Iago Colaço de Souza
Jennifer Oliveira de Araújo
Jamile Cavalcante da Silva
Ítalo Colaço de Souza
Aleksandra Pereira Costa

DOI 10.22533/at.ed.03019130636

CAPÍTULO 37 380

SERVIÇOS DE SAÚDE E A INCLUSÃO MASCULINA: VIVÊNCIAS DOS PAIS DE CRIANÇAS COM MALFORMAÇÃO FETAL NO SERVIÇO DE PRÉ-NATAL

Géssica Martins Mororó
Aline de Carvalho Martins

DOI 10.22533/at.ed.03019130637

CAPÍTULO 38 385

SISTEMA AGROFLORESTAL EM UNIDADES DE AGRICULTURA FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE TOMÉ-AÇU, PA: ESTUDO DE CASO

Thaise Cristina Dos Santos Padilha
Edilaine Borges Dias
Lyssa Martins de Souza
Walmer Bruno Rocha Martins
Paula Cristiane Trindade

DOI 10.22533/at.ed.03019130638

CAPÍTULO 39 385

SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA ASSOCIADO AO *BULLYING*

Aline Sharlon Maciel Batista Ramos
Laurinete Lopes Ferreira Torres
Rafael Mondego Fontenele
Hariane Freitas Rocha Almeida
Cianna Nunes Rodrigues
Francisca Maria Ferreira Noronha
Isabela Bastos Jácome De Souza
Débora Luana Ribeiro Pessoa

DOI 10.22533/at.ed.03019130639

CAPÍTULO 40 395

VULNERABILIDADE DE CAMPO MOURÃO - PR AOS EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS EM ANOS DE EL NIÑO, LA NIÑA OSCILAÇÃO SUL

Danieli De Fatima Ramos
Katiúscia Naiara Ariozi Lima
Victor Da Assunção Borsato

DOI 10.22533/at.ed.03019130640

CAPÍTULO 41 405

ACOLHIMENTO EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTO-JUVENIL: A PERCEPÇÃO DOS FAMILIARES

Sinara de Lima Souza
Paulo Amaro dos Santos Neto
Catarina Luiza Garrido de Andrade Macedo
Amanda de Souza Rios
Lais Queiroz Oliveira Marques
Rosely Cabral de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.03019130641

CAPÍTULO 42 419

PRINCIPAIS MICOSES SUPERFICIAIS E SEUS RESPECTIVOS AGENTES ETIOLÓGICOS PRESENTES NO BRASIL

Amanda Torres Nunes
Isabele Castro de Aguiar
Mayara Carvalho Ramos
Antonio Francisco Ferreira da Silva Júnior

DOI 10.22533/at.ed.03019130642

CAPÍTULO 43 424

CARACTERIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA PRESTADA PELO ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NA ATENÇÃO DOMICILIAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Elizama Costa dos Santos Sousa
Graziele de Sousa Costa
Samantha Vieira da Silva
Valder Oliveira Sabóia Neto
Julianna Thamires da Conceição
Samuel Oliveira da Vera
Renata da Rocha Albuquerque

DOI 10.22533/at.ed.03019130643

CAPÍTULO 44 435

HIDROCARBONETOS AROMÁTICOS POLICÍCLICOS NOS ALIMENTOS E SEU EFEITO TÓXICO: UMA REVISÃO

Bewlthiane Maria dos Santos Carvalho
Antônio Jason Gonçalves da Costa
Fernanda Maria de Carvalho Ribeiro
Bárbara Karoline Rêgo Beserra Alves
Leandra Caline dos Santos
Francisca Camila Batista Lima
Carlos Eduardo Pires da Silva
Leyla Lumara Cabral Soares Pimentel
Priscila da Silva
Tamires Claudete dos Santos Pereira
Tamires Amaro Rodrigues
Stella Regina Arcanjo Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.03019130644

SOBRE O ORGANIZADOR..... 446

SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA ASSOCIADO AO *BULLYING*

Aline Sharlon Maciel Batista Ramos
Laurinete Lopes Ferreira Torres
Rafael Mondego Fontenele
Hariane Freitas Rocha Almeida
Cianna Nunes Rodrigues
Francisca Maria Ferreira Noronha
Isabela Bastos Jácome De Souza
Débora Luana Ribeiro Pessoa

RESUMO: A adolescência é uma fase de transição para a vida adulta em que ocorrem diversas alterações biológicas, psicológicas e sociais na vida do indivíduo. O suicídio resulta de um ato premeditado, principiado e levado a cabo por uma pessoa com conhecimento pleno ou expectativa de um resultado fatal que na adolescência, pode estar relacionado com as incertezas que surgem neste período da vida. Este estudo objetivou identificar evidências na literatura acerca do suicídio na adolescência associado ao *Bullying*. Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada de acordo com seis passos operacionais: identificação do problema; elaboração da pergunta norteadora; definição de critérios de inclusão e exclusão; coleta de dados em bases científicas; seleção dos artigos; análise e interpretação dos resultados. Foram realizadas buscas nas bases de dados: PUBMED, Biblioteca Virtual de Saúde (BIREME) e Scientific Electronic

Library Online (SCIELO). Foram incluídos trabalhos com o texto completo em inglês e em português, com temas que abordam “Suicídio na Adolescência” publicados no período de 2006 a 2016. Os resultados apontaram que a maioria das ocorrências de suicídio estavam ligadas a questões de gênero e que são mistas para meninos e meninas. Houve ainda uma relação do suicídio com a depressão, sugerindo que estados depressivos podem desencadear a ideação pelo ato suicida. Contudo, concluiu-se que diante do que fora exposto os adolescentes envolvidos no *Bullying* são mais propensos a sofrer depressão e recorrer ao suicídio. Sendo assim, são necessárias intervenções em pacientes adolescentes em todas as esferas de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescência. Suicídio. Tentativa de Suicídio.

SUICIDE IN ADOLESCENCE ASSOCIATED WITH BULLYING

ABSTRACT: Adolescence is a transition phase into adulthood in which various biological, psychological and social changes occur in the individual's life. Suicide results from a premeditated act, begun and carried out by a person with full knowledge or expectation of a fatal outcome that in adolescence may be related to the uncertainties that arise in this

period of life. This study aimed to identify evidence in the literature about suicide in adolescence associated with Bullying. It was an integrative review of the literature, carried out according to six operational steps: identification of the problem; guiding question; definition of inclusion and exclusion criteria; collection of data on scientific bases; selection of articles; analysis and interpretation of results. We searched the databases: PUBMED, Virtual Health Library (BIREME) and Scientific Electronic Library Online (SCIELO). We included papers with the full text in English and Portuguese, with themes that address “Suicide in Adolescence” published between 2006 and 2016. The results indicated that the majority of suicide cases were linked to gender issues and are mixed for boys and girls. There was also a link between suicide and depression, suggesting that depressive states may trigger suicidal ideation. However, it was concluded that adolescents involved in Bullying were more likely to suffer from depression and suicide. Therefore, interventions in adolescent patients are necessary in all health spheres.

KEYWORDS: Adolescence. Suicide. Suicide Attempt.

INTRODUÇÃO

O suicídio resulta de um ato premeditado, principiado e concretizado por uma pessoa com conhecimento pleno ou expectativa de um resultado fatal. A Organização Mundial da saúde traz que o suicídio se constitui, atualmente, em um problema de saúde pública mundial estando entre as três principais causas de morte entre indivíduos de 15 a 44 anos (SOUSA et al., 2015).

A adolescência é o período situado entre a infância e a idade adulta, sendo um estágio de início e duração variáveis. Cronologicamente, segundo critérios da Organização Mundial da Saúde (OMS), a adolescência é delimitada entre os 10 e 19 anos. Todavia, o Estatuto da Criança e do Adolescente, considera adolescente o indivíduo de 12 a 18 anos (SOUSA et al., 2015).

A adolescência refere-se a uma fase de grande inquietação e oscilação emocional face às transformações que ocorrem (caso da puberdade), às tarefas que exigem atenção e empenho, às grandes dúvidas e certezas que emergem, tantas vezes desproporcionadas ou contrapostas. Com efeito, é neste momento que questões como o sentido da vida, a morte, a imortalidade e o suicídio assumem a maior relevância (MENDONÇA, 2015).

Didaticamente, pode-se dividir a adolescência em três fases: a primeira fase de 12 a 15 anos, ou também denominada de pré-adolescência, quando ocorrem mudanças físicas, sentimentos de solidão e certo isolamento. A segunda fase entre 15 e 18 anos, denominada de adolescência propriamente dita. E finalmente, a terceira e última fase da adolescência que ocorre entre os 18 e 21 anos, também designada de pós-adolescência (MENDONÇA, 2015).

O suicídio é um problema de saúde pública em países de alta renda e um

problema emergente em países de baixa e média renda. Trata-se de uma significativa causa de morte no mundo, especialmente entre os jovens. Mais de 800 mil pessoas morrem por suicídio no mundo a cada ano. Isso corresponde a uma morte a cada 40 segundos. O número de vidas que se perdem a cada ano por suicídio supera o número de mortes por homicídios e guerras juntos (ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE, 2016).

Existem diversos fatores de risco e de proteção para o suicídio na adolescência. O principal fator de risco é a presença de perturbação mental que é responsável por 90% dos casos de suicídio estando nesse momento, 60% destes indivíduos apresentam-se deprimidos. Além das perturbações mentais, existem também fatores de risco genéticos e neurobiológicos (MENDONÇA, 2015). Os fatores de risco, na maioria, são semelhantes quer nos adolescentes quer nos adultos, destacando-se o comportamento de impulsividade/agressividade, contudo, diferem em alguns aspectos característicos da idade, como o *Bullying* ou o contágio efeito *Werther* (MENDONÇA, 2015; SILVA et al., 2016).

Os estudos de revisão da literatura permitem a síntese da produção científica a respeito de temas diversos, neste estudo abordado sobre o suicídio na adolescência, bem como sua associação com o *Bullying*. Considerando que este tem um importante valor preditivo para o ato suicida, a questão norteadora dessa pesquisa foi: A ocorrência de *Bullying* leva o adolescente a cometer suicídio? Sendo assim, este estudo teve por objetivo identificar evidências na literatura acerca do suicídio na adolescência associado ao *Bullying*.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo é uma revisão integrativa da literatura realizada a partir de seis etapas. A primeira etapa compreendeu a elaboração de uma pergunta central. Para a construção da questão, optou-se por utilizar a Estratégica de PICO.

Esta estratégia proposta por Richardson e Marphy (1998) garante uma boa formulação da pergunta clínica e pode ser empregada em diversas metodologias, compreendendo em quatro etapas: definição do paciente ou grupo de pacientes com uma condição particular ou um problema de saúde, a definição da intervenção de interesse que pode ser terapêutica, preventiva, diagnóstica, prognóstica, a definição de uma intervenção padrão, a mais utilizada ou nenhuma intervenção e o desfecho com os resultados esperados.

Na primeira, a pergunta foi definida: quais são as evidências científicas nacionais e internacionais publicadas nos últimos 10 anos que contribuem para o conhecimento de fatores que culminam com o suicídio (ou tentativa de suicídio) relacionado ao *Bullying* na adolescência?

Na segunda etapa houve a definição dos descritores. Com base no conhecimento básico sobre o tema, foi realizada uma busca a partir dos Descritores em Ciência

da Saúde (DeCS) no portal da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) para a procura e definição do descritor exato, considerando a definição do descritor na BVS para que não houvesse confundimento. Os descritores utilizados para a construção deste estudo foram: Suicídio, Tentativa de Suicídio, e Adolescente. Na terceira etapa houve a seleção dos artigos, a partir das bases Scielo e PubMed.

Na quarta etapa foram definidas as estratégias de busca em que se utilizaram os descritores *MeSH (Medical Subject Head Medical Subject Headings)* e *DeCS (Descritores de Ciências da Saúde)* dos termos “adolescente”, “suicídio” e “tentativa de suicídio”, no idioma inglês e português com a combinação do booleano “AND”, adaptados a cada uma das bases de dados e em três etapas: inicialmente, realizou-se a busca pelos descritores “*Nursing*” AND “*Suicide*”; seguindo dos descritores “*Bullying*” AND “*Suicide*”; e por fim, “*Suicide attempted*” AND “*Adolescent*” AND “*Suicide*”.

Na quinta etapa ocorreu a aplicação de critérios de inclusão e exclusão. Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos nacionais e internacionais, publicados em português e inglês entre os anos de 2006 a 2016, textos completos disponíveis nas bases de dados indexadas e publicações que retratam a questão de adolescentes e fatores para suicídio ou tentativa de suicídio em indivíduos com idade compreendida entre 10 a 18 anos.

A Figura 1 materializa a trajetória de busca através das combinações de descritores em ciências da saúde nas bases de dados científicos. Inicialmente, após a identificação dos estudos, fora realizada a leitura dos títulos dos artigos e aqueles que superficialmente se encaixavam no objetivo do presente estudo, passaram para a etapa seguinte com a leitura minuciosa dos resumos das pesquisas encontradas. Os estudos cujos títulos se apresentaram pertinentes ao objeto de pesquisa anteriormente descrito, foram lidos na íntegra, para que se pudesse aproximar os resultados obtidos com o objetivo proposto.

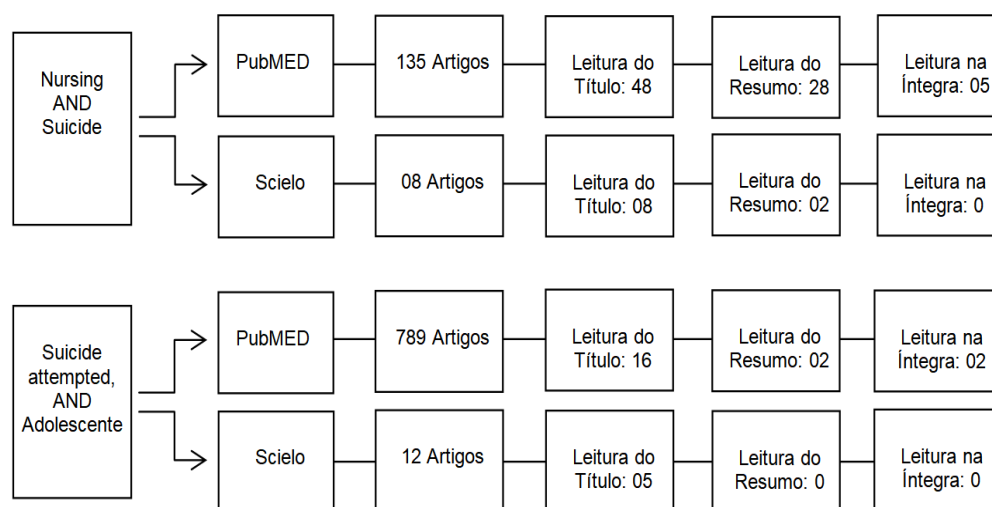


FIGURA 1 - Percurso de seleção das produções científicas entre 2006 e 2016.

O levantamento bibliográfico foi realizado entre os meses de julho e agosto de 2017. A partir da busca nas bases selecionadas, identificou-se o total de 944 artigos no idioma inglês e português a partir da combinação dos descritores *Nursing AND Suicide* foram identificados 135 artigos na PubMED e oito artigos na *Scielo*, após filtro com critérios de inclusão e exclusão, desta combinação restaram cinco artigos. A partir da combinação dos descritores *Suicide attempted AND Adolescente*, foram obtidos um total de 789 artigos na PubMED e 12 artigos na *Scielo* cujo total fora de apenas dois artigos com esta combinação.

A amostra final para a construção do *corpus* deste estudo foi de duas publicações nacionais e cinco internacionais, sendo duas na *Scielo* e cinco na PubMED, respectivamente. Prosseguiu-se então à sexta etapa, apresentando a revisão integrativa, juntamente com a discussão do tema e síntese do conhecimento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos estão apresentados no Quadro 1 e são identificados segundo autor, título e ano, seguidos do objetivo principal e dos principais resultados encontrados na pesquisa.

Nº	Autor/Título Ano	Objetivos	Principais Resultados
E1	Holt MK, Vivolo-Kantor AM, Polanin JR, et al. <i>Bullying and Suicidal Ideation and Behaviors: A Meta-Analysis</i> . 2015.	Realizar uma meta-análise para estimar a associação entre envolvimento do Bullying e ideação e comportamentos suicidas.	Os resultados demonstraram que o envolvimento no Bullying em qualquer capacidade está associado à ideação e comportamento suicida. Os resultados indicaram ainda, que cada um dos preditores estava associado ao risco de ideação e comportamento suicida. Houve heterogeneidade significativa em cada análise. A perpetuação do Bullying e os tamanhos de efeitos comportamentais suicidas foram moderados pelo país de origem do estudo; O status de intimidação / vítima e os resultados da ideação suicida foram moderados pelo método de avaliação do Bullying.
E2	Skapinakis P, Bellos S, Gkatsa T, Magklara K, Lewis G, Araya R, Stylianidis S, Mavreas V. <i>The association between Bullying and early stages of suicidal ideation in late adolescents in Greece</i> . 2011.	Testar a associação entre o comportamento do Bullying e os estágios iniciais da ideação suicida em uma amostra de adolescentes gregos e examinar isto é independente da presença de morbidade psiquiátrica, inclusive sintomas sub-limiar.	As vítimas do comportamento de bullying são mais propensas a expressar ideação suicida. Em contraste, ser um perpetrador (“bullying outros”) não foi associado a este tipo de ideação após o ajuste. Essas descobertas foram semelhantes em meninos e meninas, apesar do impacto populacional da vitimização na prevalência de ideação suicida fosse potencialmente maior para os meninos.

E3	Hong L, Guo L, Wu H, et al. Bullying, Depression, and Suicidal Ideation Among Adolescents in the Fujian Province of China. 2016.	Avaliar a associação do Bullying com ideação suicida entre adolescentes e investigamos se essa associação variou em relação à presença de depressão.	Observou-se uma associação independente de Bullying com risco aumentado de ideação suicida entre estudantes adolescentes e essa associação foi afetada pela depressão. Estudos prospectivos devem ser realizados para confirmar esses achados.
E4	Souza ACG, Barbosa GC, Moreno V. Suicídio na adolescência: revisão de literatura. 2015	Conhecer a produção científica a respeito da temática do suicídio e adolescência	A revisão constatou que quanto ao perfil socioeconômico a maioria dos adolescentes que tentam suicídio são brancos, solteiros, do sexo feminino, com baixo poder econômico e aproximadamente 50% frequentam escolas e a maioria dos atendimentos aos adolescentes que tentaram suicídio ocorreu no período da noite. Constatando-se que a influência sociocultural é importante para o jovem, tanto no enfrentamento dos problemas quanto no desfecho destes, podendo motivar o suicídio.
E5	Alavi N, Roberts N, Sutton C, Axas N, Repetti L. Bullying Victimization (Being Bullied) Among Adolescents Referred for Urgent Psychiatric Consultation: Prevalence and Association With Suicidality.	Examinar a prevalência de vitimização do Bullying em adolescentes encaminhados para consulta psiquiátrica urgente, estudar a associação entre intimidação e suicídio e examinar a relação entre diferentes tipos de Bullying e suicídio.	Avitimização do Bullying, especialmente o cyberbullying, está associada ao aumento do risco de ideação suicida entre adolescentes encaminhados para avaliação de risco psiquiátrico. A prevalência de vitimização do Bullying foi de 48,5%. Houve uma associação significativa entre ser intimidado e ideação suicida, e entre sexo e ideação suicida. As vítimas do cyberbullying relataram mais ideias suicidas do que aquelas que sofreram agressão física ou verbal.
E6	King CA, Horwitz A, Berona J, Jiang Q. Acutely Suicidal Adolescents Who Engage in Bullying Behavior: 1-Year Trajectories. 2013	Examinar as associações entre comportamentos de Bullying e trajetórias de ideação e comportamento suicida e comprometimento funcional geral	Os adolescentes que conheciam os critérios do grupo de perpetradores de Bullying foram caracterizados por ideação suicida mais grave e níveis mais altos de fatores de risco proximais para o suicídio. O comportamento de Bullying não foi estável ao longo do tempo, mas foi associado ao aumento do risco de suicídio quando presente.
E7	Kuczynski E. Suicídio na infância e adolescência. 2014	Abordar aspectos históricos e epidemiológicos do suicídio na infância e na adolescência.	Apesar de não haver necessariamente um desejo suicida explícito relacionado às mortes de adolescentes, o envolvimento em condutas de risco define atitudes parassuicidas aliadas a um descaso e uma desvalorização da vida, quer pela concomitância de transtornos do humor, quer pela existência de estressores ambientais associados a uma ausência (objetiva ou subjetiva) de perspectivas de futuro. Ainda não há uma estrutura de saúde preparada para atender a esta demanda crescente em serviços de Emergência e de Saúde Mental.

QUADRO 1 – Descrição dos estudos incluídos na revisão integrativa segundo autor, título, ano,

As publicações selecionadas nesta pesquisa foram identificadas em periódicos da área de Saúde e Psicologia. Em relação à natureza metodológica, cinco estudos foram do tipo quantitativo, enquanto um foi qualitativo e um foi do tipo revisão da literatura. Para melhor agrupamento das ideias, os resultados foram divididos em dois subtítulos: o impacto do *Bullying* na adolescência e o comportamento suicida como consequência do *Bullying* físico e *Bullying* Cibernético.

O impacto do *Bullying* na adolescência

O impacto do *Bullying* em todas as formas sobre a saúde mental e a segurança dos adolescentes é de particular interesse, especialmente na sequência de novos métodos de *Bullying* que vitimam os jovens através da tecnologia (VAN GELL et al., 2014). Os estudos de Kuczynsk (2014) e Holt et al., (2015), relatam que a maioria dos adolescentes que se suicidam são resultados relativos às diferenças de gênero: alguns estudos sugerem maior risco de suicídio para meninas vítimas de *Bullying* e outros indicam maior risco para os meninos vítimas de *Bullying*. Uma associação positiva entre *Bullying* e comportamentos internalizantes foi encontrada quando a medida incluía indicadores comportamentais de agressão. Tanto para o *Bullying* quanto para o suicídio, as estimativas de prevalência indicaram que as diferenças de gênero persistem (HOLT et al., 2015).

Os resultados indicaram que cada um dos preditores estava associado ao risco de ideação e comportamento suicida e que os resultados demonstraram que o envolvimento no *Bullying* em qualquer capacidade está associado à ideação e comportamento suicida (HOLT et al., 2015).

Este trabalho evidenciou que as três formas de envolvimento no *Bullying* (perpetração, vitimização e ambos) associaram-se de forma independente a um risco aumentado de ideação suicida. Além disso, houve uma interação significativa entre depressão e *Bullying*, sugerindo que a depressão pode modificar a influência do *Bullying* na ideação suicida e que a ideação suicida está associada à depressão em adolescentes, e os adolescentes envolvidos no *Bullying* são mais propensos a sofrer depressão (HOLT et al., 2015).

Comportamento suicida como consequência do *Bullying* físico e *Bullying* cibernético

O papel da violência física e psicológica, associado ao uso de substâncias como comportamentos mediadores oferece uma explicação de como os comportamentos de risco podem aumentar a probabilidade de comportamento suicida de um adolescente através da habituação à dor física e à ansiedade psicológica. A associação direta de cada comportamento de risco (uso de substâncias, comportamento violento, comportamento

sexual inseguro) com comportamento suicida também ressalta a importância de reduzir os comportamentos de risco (VAN GEEL et al., 2014; KUCZYNSK, 2014).

No presente estudo, verificaram-se evidências crescentes de que a vitimização por *Bullying* pode ter numerosas consequências para a saúde mental, em longo prazo, incluindo raiva, tristeza, ansiedade, depressão, automutilação, ideação suicida e tentativas de suicídio (ALAVI et al., 2015). Em outro estudo, foi confirmado o efeito confuso da morbidade psiquiátrica, especialmente para a categoria “*bullying* outros”. Após medidas de controle para a erradicação do *bullying* nas escolas, os alunos que intimidaram os outros não mostraram mais um risco aumentado de denunciar ideação suicida (SKAPINAKIS et al., 2011).

Segundo os estudos de Kuczynsk (2014) e Hong et al., (2016), o *bullying* é definido pelo uso de força ou coerção para afetar negativamente aos demais, envolvendo um desequilíbrio do poder social, físico e/ou emocional, e atos danosos voluntários e repetitivos. Pode ser persistentemente dirigido a um alvo baseado na raça, cor, peso, origem, grupo étnico, religião, crença, deficiência, orientação sexual, gênero, aparência física, sexo, ou outras características que distingam o eleito no grupo. Não está limitado a, mas prevalece entre crianças e adolescentes. Assume várias formas: verbal, física, relacional/social e eletrônica, sendo o último mais conhecido como *cyberbullying*.

Associados a isto é importante destacar que o perfil do adolescente que tenta suicídio não apresenta grande desconexão entres os estudos (SOUSA et al., 2015; VAN GEELL et al., 2014; KING et al., 2013). A influência sociocultural é importante para o jovem, tanto no enfrentamento dos problemas quanto no desfecho destes, podendo motivar o suicídio e que o preconceito e o tabu envolvendo suicídio faz com que seja difícil acessar os jovens e também as suas famílias, tornando o suicídio um importante fator de saúde pública.

CONCLUSÃO

Os estudos apontam que há uma relação entre a prática do *bullying* com a ocorrência do suicídio na adolescência e que, a prática do chamado *cyberbullying*, vem ganhando destaque nos últimos anos e tornando-se um problema de saúde pública.

Os adolescentes envolvidos no *bullying* estão mais propensos a sofrer depressão e, outros agravos de origem psíquica que podem sucessivamente levar às ideações suicidas e ao suicídio propriamente dito.

Diante disso, esta revisão forneceu um panorama do conhecimento técnico e profissional sobre o tema, cuja contribuição possa induzir outros estudos sobre diferentes atores sociais, que estejam empenhados no enfrentamento do suicídio na adolescência, bem como o fortalecimento de programas já existentes, com intervenções direcionadas ao *bullying*, com atenção especial ao *cyberbullying*, prática com extrema relevância ao presente estudo, tratando-se de tipos de violência entre usuários de

redes sociais.

Concluiu-se que estados depressivos podem favorecer o comportamento suicida na adolescência, pelo fato de que nesta fase da vida, corpo e mente dos adolescentes estão passando por frequentes modificações emocionais que podem favorecer o autoextermínio.

A relação do suicídio com o *bullying* foi mais evidente entre meninas, porém aparece em ambos os sexos. Contudo, a ocorrência de suicídio em meninos, geralmente esteve relacionada a questões de gênero como orientação sexual.

Sugere-se a realização de mais estudos sobre a associação entre prática de bullying e suicídio na adolescência com o objetivo de chamar a atenção para a implementação de políticas de conscientização nas escolas, ambiente em que a prevalência do *bullying* se apresentou em maior evidência.

AGRADECIMENTOS

Ao Departamento de Enfermagem da Universidade CEUMA pelo incentivo à iniciação em pesquisa científica.

REFERÊNCIAS

- ALAVI, N; ROBERTS, N; SUTTON, C; AXAS, N; REPETI, L.. Bullying victimization (being bullied) among adolescents referred for urgent psychiatric consultation: prevalence and association with suicidality. *The Canadian Journal of Psychiatry*, v. 60, n. 10, p. 427-431, 2015. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26720189>. Acesso em 05 de nov 2018. DOI: <https://doi.org/10.1177/070674371506001003>.
- HOLT, M. K; ALANA, M; VIVOLO-KANTOR, M. P. H; CHES, J. R. P; HOLLAND, KM et al.. Bullying and suicidal ideation and behaviors: a meta-analysis. *Pediatrics*, p. peds. 2014-1864, 2015. Disponível em: <http://pediatrics.aappublications.org/content/135/2/e496>. Acesso em: 09 de nov de 2018. DOI: <https://doi.org/10.1542/peds.2014-1864>.
- HONG, L; LAN, G; WU, H; LI, P; XU, Y et al. Bullying, depression, and suicidal ideation among adolescents in the fujian province of china: a cross-sectional study. *Medicine (Baltimore)*, v. 95, n. 5, 2016. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4748877> Acesso em 09 de nov 2018. DOI: <http://doi.org/10.1097/MD.0000000000002530>.
- KING, C. A; HORWITZ, A; BERONA, J; JIANG. Acutely suicidal adolescents who engage in bullying behavior: 1-year trajectories. *Journal of Adolescent health*, v. 53, n. 1, p. S43-S50, 2013. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23790201>. Acesso em 08 de nov de 2018. DOI: <http://doi.org/10.1016/j.jadohealth.2012.09.016>.
- KUCZYNSKI, E. Suicídio na infância e adolescência. *Psicologia USP*, v. 25, n. 3, p. 246-252, 2014. ISSN 0103-6564. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-65642014000300246&lng=pt&tlng=pt. Acesso em 09 de nov 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0103-6564D20140005>.
- MENDONÇA, F. V. M. Suicídio na adolescência. Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra. Mestrado Integrado em Medicina. [Dissertação], Portugal, 2015. Artigo de Revisão. *Área Científica de Pesquisa*, v. 1, mar, 2015 Disponível em: <https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/30460/1/Suic%C3%ADdo%20na%20Adolesc%C3%Aancia%20-%20Artigo%20de%20Revis%C3%A3o%20>

-%2003.15%20-%20FI%C3%A1vio%20Mendon%C3%A7a.pdf. Acesso em 9 de nov de 2018.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. OPAS lança nova publicação com estratégias das Américas para a prevenção do suicídio. 2016. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5222:opas-lanca-nova-publicacao-com-estrategias-das-americas-para-a-prevencao-do-suicidio&Itemid=839.

RICHARDSON, W. S; MURPHY, A. L. Ask, and ye shall retrieve. **Evidence-Based Medicine**, v. 3, n. 4, p. 100, 1998. Disponível em: <https://search.proquest.com/openview/1904db39a486cf128775f4cc4c9e9621/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2041037>. Acesso em 9 de nov de 2018. DOI: <https://doi.org/10.1136/ebm.1998.3.100>.

SILVA, L. L. T; ALVIM, C. G. G; COSTA, C. C; RAMOS, T. M; COSTA, E. E. O suicídio na adolescência nas publicações da enfermagem brasileira: revisão integrativa da literatura. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 5, n. 3, 2016. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/767>. DOI: <http://dx.doi.org/10.19175/recom.v5i3.767>.

SKPINAKIS, P; BELLOS, S; GKATSA, T; MAGKLARA, K; LEWIS, G et al. The association between bullying and early stages of suicidal ideation in late adolescents in Greece. **BMC psychiatry**, v. 11, n. 1, p. 22, 2011. Disponível em: <https://bmcp psychiatry.biomedcentral.com/articles/10.1186/1471-244X-11-22>. DOI: <https://doi.org/10.1186/1471-244X-11-22>.

SOUSA, A. C. G; BARBOSA, G. C; MORENO, V. Suicídio na adolescência: revisão de literatura. **Revista Uningá**, p. 95-98, 2015. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/140721/ISSN1807-5053-2015-43-95-98.pdf?sequence=1&isAllowed=y>.

VAN GEEL, M; VEDDER, P; TANILON, J. Relationship between peer victimization, cyberbullying, and suicide in children and adolescents: a meta-analysis. **JAMA pediatrics**, v. 168, n. 5, p. 435-442, 2014. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24615300>. Acesso em 8 de nov de 2018. DOI: <https://doi.org/10.1001/jamapediatrics.2013.4143>.

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-403-0

